

## MANEJO DE PICÃO-PRETO (*Bidens pilosa*) COM HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES

### 1 PROTOCOLO: FMS/HNT-3268-2/24

### 2 SOLICITANTE: FUNDAÇÃO MS

### 3 AUTORES

Pesquisador: Eng. Agr. Dr. Luciano Del Bem Júnior

Encarregada: Tec. Agric.: Isamara Nicoletti Soares

Auxiliar/Operador: Pedro Brandão

Técnico Agrícola: Renan Hernandez

### 3 TRATAMENTOS E DOSES

Tabela 1. Descrição dos tratamentos, dose e empresa fabricante dos respectivos herbicidas. Maracaju, MS, 2025.

Nº	Tratamento	Dose (L ha <sup>-1</sup> )	Fabricante
1	Testemunha absoluta	--	--
2	Testemunha capinada	--	--
3	Allus	1,0	Helm
4	Aprisa	1,0	Adama
5	Aprisa	1,2	Adama
6	Aprisa	1,5	Adama
7	Arkeiro	0,25	Nortox
8	Boral	1,2	FMC
9	Dual Gold	1,5	Syngenta
10	Dual Gold	2,0	Syngenta
11	Eddus	2,0	Syngenta
12	Flumyzin	0,15	Ihara
13	Helva	2,0	Helm
14	Kyojin	0,3	Ihara
15	Kyojin	0,4	Ihara
16	Lifeline Sync	3,5	UPL
17	Reator	1,8	FMC
18	Reator	2,0	FMC
19	Spider	35*	Corteva

20	Spider	41,7*	Corteva
21	Spider + Dual	35 g + 1,5	C + S
22	Stone	1,2	FMC
23	Stone	1,4	FMC
24	Trifluralina Gold	4,0	Nortox
25	Vezeir	1,0	Adama
26	Yamato	0,3	Ihara
27	Zethamaxx	0,5	Sumitomo

\*Dose expressa em g ha<sup>-1</sup>. Data da aplicação: 19/11/2024.

## 5 MATERIAL E MÉTODOS

### a) Dados do ensaio

- ✓ *Delineamento*: blocos casualizados, com três repetições, e parcelas de 3 x 7 m;
- ✓ *Análise estatística*: Anova (Teste F) e comparativos de média através do teste de Scott-Knott;
- ✓ *Local de condução*: Fazenda Alegria (Área 1) – Maracaju, MS
- ✓ *Textura de solo*: argiloso (46-50% de argila)
- ✓ *Taxa de aplicação*: 120 L ha<sup>-1</sup> (pulverizador a base de CO<sub>2</sub> e pontas AXI 11002);
- ✓ *Alvo*: picão-preto (*Bidens pilosa*).

### d) Avaliações

- a) *Controle*: foi realizada aos 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação, na qual 0 (zero) corresponde a nenhuma injúria demonstrada e 100 (cem) à morte das plantas (SBCPD, 1995).

## 6 RESULTADOS

Tabela 2. Média de controle (%) de plantas de picão-preto após aplicação dos respectivos herbicidas. Maracaju, MS, 2025.

Tratamento	Controle de picão-preto (%)			
	14 DAA	21 DAA	28 DAA	35 DAA
Testemunha absoluta	0,0 f	0,0 g	0,0 g	0,0 i
Testemunha capinada	100,0 a	100,0 a	100,0 a	100,0 a
Allus	95,0 b	85,0 c	71,7 d	65,0 e
Apresa1,0	86,7 c	81,7 d	75,0 d	68,3 d
Apresa1,2	90,0 c	81,7 d	76,7 d	70,0 d
Apresa1,5	96,7 b	88,3 b	81,7 c	75,0 c
Arkeiro	93,3 b	90,0 b	83,3 c	76,7 c
Boral	91,7 b	86,7 c	80,0 c	71,7 d
Dual Gold1,5	88,3 c	81,7 d	71,7 d	56,7 f
Dual Gold2,0	90,0 c	83,3 c	73,3 d	61,7 e
Eddus	93,3 b	90,0 b	83,3 c	80,0 c
Flumyzin	76,7 e	70,0 f	56,7 f	46,7 h
Helva	85,0 d	76,7 e	61,7 f	56,7 f
Kiojin0,3	96,7 b	93,3 b	90,0 b	86,7 b
Kyojin0,4	100,0 a	95,0 b	91,7 b	90,0 b
Lifeline	85,0 d	80,0 d	71,7 d	60,0 e
Reator1,8	100,0 a	100,0 a	95,0 b	91,7 b
Reator2,0	100,0 a	100,0 a	98,3 a	96,7 a
Spider35	81,7 d	71,7 f	60,0 f	46,7 h
Spider41,7	83,3 d	75,0 e	65,0 e	50,0 g
Spider + Dual Gold	88,3 c	80,0 d	70,0 d	53,3 g
Stone1,2	83,3 d	78,3 d	65,0 e	55,0 f
Stone1,4	88,3 c	83,3 c	71,7 d	61,7 e
Trifluralina Gold4,0	83,3 d	80,0 d	65,0 e	45,0 h
Vezir1,0	85,0 d	75,0 e	66,7 e	50,0 g
Yamato0,3	95,0 b	91,7 b	85,0 c	75,0 c
Zethamaxx0,5	90,0 c	85,0 c	80,0 c	73,3 d
F <sub>trat</sub>	114,5**	120,4**	131,8**	156,9**
CV (%)	3,5	3,5	4,8	4,3

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. <sup>ns</sup> não significativo; \* e \*\* significativo a 5% e 1% de probabilidade, respectivamente. CV: coeficiente de variação.

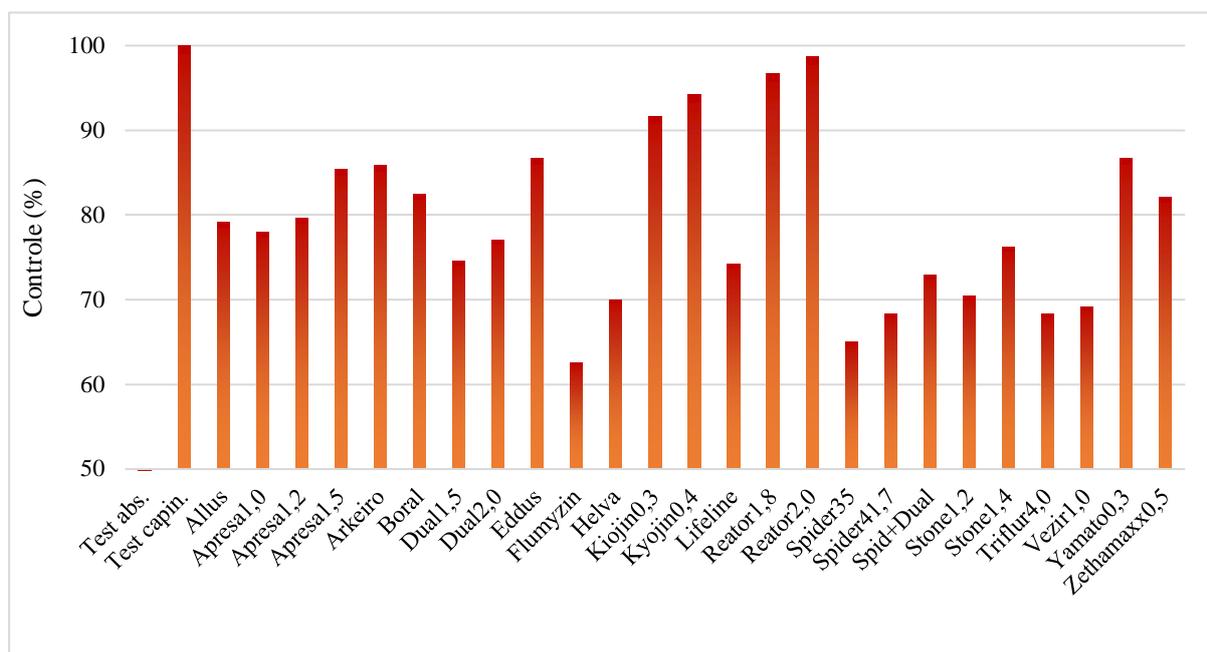


Figura 1. Média de controle de plantas de picão-preto ao longo das avaliações após a aplicação dos herbicidas. Maracaju, MS, 2025.

## 7 CONCLUSÕES

- O herbicida Reator (2,0 L ha<sup>-1</sup>) assegura maior controle em pré-emergência de plantas de picão-preto ao longo das avaliações realizadas (14 a 35 DAA);
- Os herbicidas Reator (1,8 L ha<sup>-1</sup>) e Kyojin (0,3 e 0,4 L ha<sup>-1</sup>), seguidos de Apresa (1,5 L ha<sup>-1</sup>), Arkeiro, Boral, Eddus, Yamato e Zethamaxx garantem controle de plantas de caruru acima de 80% até os 28 DAA, podendo ser utilizados como ferramentas no manejo pré-emergente desta espécie.

ANEXO

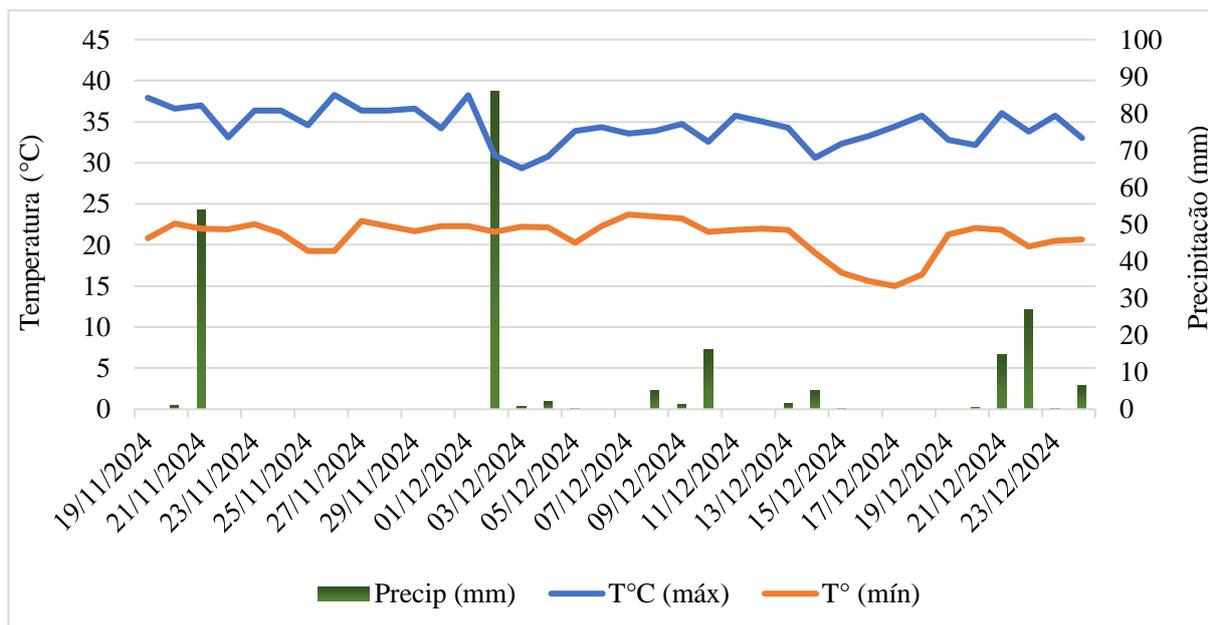


Figura 2. Dados climáticos registrados durante o período de condução do experimento. Fonte: Farmers Edge. Maracaju, MS, 2025.